



Sociedade das Ciências Antigas

A Humildade

A Humildade é a virtude que dá o sentimento exato da nossa fraqueza, modéstia, respeito, pobreza, reverência e submissão.

Humildade vem do Latim "humus" que significa "filhos da terra", ao analisarmos esta frase, encontramos material suficiente para apreender sobre a humildade:

Filhos da Terra: sentimo-nos oprimidos sabendo que nosso lugar não é aqui, fomos criados a imagem e semelhança do Criador, descemos por nossa própria culpa, devendo retornar através do nosso esforço e trabalho, fazendo florescer as virtudes latentes em nossa alma, para que o Espírito Santo desça sobre ela e assim poder um dia retornar ao Pai.

Se diz que a humildade é uma virtude humilde, quem se vangloria da sua, mostra simplesmente que lhe falta.

Ela torna as virtudes discretas, despercebidas de si mesma.

A humildade não é depreciação de si mesmo, não é ignorância com relação ao que somos, mas ao contrário, se tem conhecimento exato do que não somos. Apresenta-se com humildade, sem que a vaidade se manifeste.

Podem-se encontrar diferentes graus de humildade, como também falsas humildades, pode-se ser humildade em breves momentos, ante algo que nos parece grandioso.

São falsas humildades: aqueles que se rebaixam ante os outros querendo parecer humildes, porém estão cheios de ressentimentos, inveja ou ambição.

Outra falsa humildade é não reconhecer ou não acreditar em seu real valor e se sentir inferior, pode até possuir humildade, porém se inferioriza a tal ponto ante seus semelhantes, sentindo grande sofrimento em seu interior, este ser não respeita a sua dignidade.

Ter humildade não significa ser servil. Ter humildade não é sinal de fraqueza.

Pode-se ser humilde sem depreciar ou reconhecer os valores de cada um.

Mas, a verdadeira humildade, é aquela que o homem tem consciência e possui uma convicção do que ele é, da sua capacidade, da sua força ou da sua fraqueza, compreende a sua inferioridade, reconhece seus limites, mas, não sofre por isso, se esforça e trabalha para ser melhor e procura constantemente seu aperfeiçoamento físico, moral e espiritual.

Ser humilde é saber ir até o ponto de não interferir nos outros, ser humilde é não se intrometer nem comentar a vida dos outros.

Esta humildade, esta consciência, este sentimento se adquire lentamente pelo trabalho interior ou pode ser provocada pelo recolhimento da existência de algo superior em nós mesmos, reconhecer a

grandeza de Deus, o Ser Supremo, das suas Forças Universais ou das leis que as regem, ante essa compreensão e reconhecimento interior há humildade, reverência à grandeza do Criador.

A verdadeira humildade sempre está acompanhada de outras virtudes: caridade, misericórdia, amor, verdade e compaixão. Temos para isto o exemplo de São Francisco de Assis.

A humildade condiciona a oração e a discrição é a virtude dos santos.

Nosso Senhor Jesus Cristo deixou grandes ensinamentos de humildade: ao lavar os pés dos seus discípulos, assim como nos ensinou o amor ao próximo e a caridade, quando mitigava o sofrimento dos pobres.

Suas bem-aventuranças são os humildes que alcançam o Reino dos Céus, humildes no coração, nos sentimentos e na alma.

O homem pode nascer com tendências à virtude da humildade, pode nascer humilde, como também pode trabalhar para adquiri-la.

A humildade é uma virtude que atua sem ilusão, sendo guiada pela razão. Um bom conhecimento teórico da humildade favorecem o aprofundamento nesta virtude assim como também o conhecimento exato de nossas limitações.

A humildade produz no interior do homem alegria, paz e serenidade, todo o ser tem conformidade do que ele realmente é e se sente satisfeito em sua fraqueza.

A força da virtude está na alma e não precisamos ser santos para ter humildade, afastando o orgulho, a vaidade, a prepotência e o egoísmo, tal como disse Davi em seus Salmos: "oferecendo o arrependimento ao Senhor, de nossas faltas, seremos melhores". É neste ser que encontramos eloqüente expressão de humildade a virtude que o coroou com majestade.

Quando Deus disse a Davi que Ele o tinha escolhido para ser rei, Davi prostrou-se diante de Deus e exclamou: "Nada fiz de merecedor, todas as minhas realizações foram inteiramente as Tuas ações".

Como fazer para se tornar humilde?

Humilde é aquele que ao carregar a sua cruz não reclama do seu peso nem suplica que a tirem de cima de si, mas pede forças para poder carregá-la.

Humilde é aquele que tendo carregado a sua cruz nela se deixa pregar sem desesperança.

Humilde é aquele que tendo sido pregado na cruz compreende que quem está crucificado não pode se mexer. Humilde é aquele que diz: "Não estou aqui para fazer a minha vontade, mas, sim, a de Deus".

Humilde é aquele que atribui a Deus tudo o que há de bom em si e atribui a si próprio tudo o que tiver de ruim.

Humilde é aquele que obedece.

Humilde é aquele que ao prestar o serviço se reconhece como o mais incompetente operário para realizá-lo, mas assim mesmo tenta dar o máximo de si para que a obra seja boa.

Humilde é aquele que ao ser insultado baixa os olhos e cala. Humilde é aquele que ao ser enaltecido diz que não é digno de enaltecimento.

Humilde é aquele que ao ser açoitado pelo infortúnio diz: "Obrigado Senhor, obrigado por esta oportunidade de evoluir".

Humilde é aquele que reconhece, com toda a humildade, que não pode compreender a natureza de Deus, mas pode senti-la em todo o seu Amor e sua Luz. Este é o humilde que, finalmente, conseguiu ser admitido no Primeiro Grau da Humildade.

- Se para se atingir apenas o Primeiro Grau da Humildade passa-se por tantas provações, bendizendo-as, quer dizer que ainda há mais?

- A Via da Humildade tem 12 graus. O Segundo Grau da Humildade consiste em se colocar em prática tudo o que se aprendeu no Primeiro, dedicando-se com todo o empenho ao serviço, sem esperar qualquer tipo de recompensa.

- Em que consiste o Terceiro Grau da Humildade?

- O Terceiro Grau da Humildade consiste em não ter pressa em progredir e ser promovido ao Quarto.

- E em que consiste o Quarto Grau da Humildade?

- O Quarto Grau da Humildade consiste em retornar, espontaneamente ao Primeiro, todos os dias.

- E o Quinto Grau?

- Consiste o Quinto Grau da Humildade em se reconhecer, com toda a sinceridade, que não se está sendo suficientemente humilde e tentar se aprimorar na humildade. Quando se consegue isso, passa-se automaticamente ao Sexto Grau.

- Em que consiste o Sexto Grau da Humildade?

- O Sexto Grau da Humildade consiste em colocar o interesse do próximo à frente do nosso e dizer: "Se para ajudar alguém eu tiver que parar de progredir, farei isso; se para ajudar alguém eu tiver que sofrer infortúnios, farei isso; se para ajudar alguém eu tiver que me mortificar, farei isso".

- Em que consiste o Sétimo Grau da Humildade?

- O Sétimo Grau da Humildade consiste em se amar todos os seres vivos como a si mesmo, sejam homens, animais ou plantas, compreendendo que nenhum deles é inferior a si.

- E o Oitavo Grau?

- Consiste o Oitavo Grau em se regozijar plenamente em nada possuir, dando graças a Deus por isso.

- Em que consiste o Nono Grau da Humildade?

- Este grau harmoniza três triângulos e consiste em se vivenciar e demonstrar grande alegria e autêntica exultação na realização dos serviços mais vis, cansativos e repetitivos, realizados sob as mais duras condições, sob pressões e cobranças, sem qualquer tipo de reconhecimento.

- E o Décimo Grau?

- Consiste este grau em aceitar como naturais o envelhecimento, a degeneração física e a morte, repetindo sempre: "Obrigado Senhor, obrigado por me ter sido permitido viver até agora".
- Em que consiste, o Décimo - Primeiro Grau da Humildade?
- O Décimo Primeiro Grau consiste em aceitar as doenças incuráveis, quando elas sobrevêm, e repetir incessantemente, por mais atroz que seja o sofrimento pelo qual se passe: "Obrigado, Senhor, muito obrigado por este sofrimento que me faz evoluir".
- Finalmente, em que consiste o Décimo - Segundo Grau da Humildade?
- Consiste em dizer, de todo o coração: "Senhor, eu nada sou, eu nada sei, sou o último dos vermes, e nem sequer posso orar pelos meus inimigos, porque não os tenho. Mesmo sendo tão indigno e insignificante, ofereço este sofrimento pelo qual passo como purgação do carma de meus semelhantes, para que não tenham eles que passar por coisa igual. Passarei por eles o que eles teriam de passar e faço isso com grande alegria. Suplico que meus rogos sejam aceitos e bendigo o Vosso Santo Nome, Senhor, pois sois Justo e Misericordioso e nada acontece sem que Vós o permitais".
- Que prêmio receberei, ao atingir tão elevado grau? Que título terei e de que poderei ser investido?
- Tua recompensa será o anonimato, teu título será o Mestrado, e teus poderes serão os de ensinar o que tenhas apreendido, mas somente àqueles que realmente queiram aprender.
- Que satisfação terei nesta condição tão especial?
- Poderás irradiar a Paz Profunda sobre todos os seres e estarás liberto do medo do desconhecido e do sofrimento advindo das perdas, pois nada terás para perder. Esta é a satisfação que terás ao atingir o Décimo - Segundo Grau da Humildade, condição que te qualifica para admissão no Primeiro Grau do Amor.

FIM